

ESCOLAS CAMPO, PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: APRENDER E CONHECER

Marly Dos Santos Alves e Alberto Alexandre Alves Guerra

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o diagnóstico realizado junto as escolas campo que participaram do Programa Residência Pedagógica em 2018, no município de Acaraú no Estado do Ceará. O Programa de Residência Pedagógica é uma experiência inovadora de estágio que tem como alicerce fundamental a manutenção de um diálogo estreito e constante com o sistema de ensino público. A metodologia utilizada no estudo apresentado é do tipo qualitativo e descritivo e o instrumento utilizado para coleta das informações foram documentos das escolas. Para apresentação dos dados usamos a análise de conteúdo. Para subsidiar teoricamente contamos com o aporte de autores como: Pimenta & Lima (2012), Libâneo (2004), Pereira e Baptista (2009) e outros, além de documentos da CAPES, do MEC. Os dados nos permitiram concluir que a inserção dos alunos do PRP nas escolas campo, conhecendo os documentos norteadores de suas ações, a formação dos professores que nela atuam, o resultados das avaliações que a escola participam, permitiram aos alunos conhecer a realidade da escola e não somente suas salas de aula, sendo essencial para sua inserção profissional como futuros professores da educação básica.

Palavras-chave: Escola e Comunidade, Formação Docente, Formação Continuada

INTRODUÇÃO

A formação inicial dos professores é parte de um processo que envolve conhecimentos, identidade, prática e compreensão das situações concretas que se produzem nos contextos escolares onde eles atuarão. Para que isso possa acontecer um dos elementos importantes dessa formação é o momento do estágio supervisionado. É durante o estágio que o estudante tem a oportunidade de vivenciar a teoria e a prática, estabelecendo articulações entre estas, construindo, assim, seus saberes docentes e sua formação profissional. Portanto, a atuação no estágio possibilita que o estudante passe a assumir um papel ativo em relação ao sua formação e a sua atuação profissional.

O estágio supervisionado permite ao futuro docente conhecer, analisar e refletir sobre seu ambiente de trabalho. É o espaço onde ele precisa vivenciar a realidade munido das teorias que foram apreendidas ao longo do curso aliadas as práticas observadas e as experiências vividas como estudante. Além disso, o estudante também carrega com ele concepções acerca do que é ensinar e aprender, que se modificou ou vai se modificando enquanto em formação.

Pimenta e Lima (2012, p. 29) explicam que “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental”.

Mas, o que temos percebido em relação aos estágios supervisionados é que eles tem se constituído de um processo burocratizado, onde professores e estudantes se limitam a discutir elementos organizacionais e deixam de refletir e analisar criticamente a respeito da sua atuação e formação.

O docente é aquele cuja atividade principal é o processo de ensino e aprendizagem, sua formação objetiva propiciar os conhecimentos e habilidades necessárias para encaminhar esse processo junto aos alunos (LIBÂNEO, 2004).

Preocupados com a formação dos professores, em 2018 a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, criou o Programa Residência Pedagógica (PRP), cujo objetivo principal é “aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias” (CAPES, 2018).

O Programa de Residência Pedagógica é uma experiência inovadora de estágio que tem como alicerce fundamental a manutenção de um diálogo estreito e constante com o sistema de ensino público, além disso, o aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência. Esse primeiro contato com a escola permite ao licenciando relacionar o que se aprende na universidade e realizar a leitura da realidade escolar, tornando-se importante para a formação de um professor reflexivo, pois permite a compreensão da pluralidade que existe na sala de aula. Nesse sentido conhecer a organização e a realidade escolar durante a formação profissional tornou-se fundamental (ZINKE, GOMES 2015).

A qualidade da formação de professores que atuarão na educação básica vem sendo alvo de discussões devido aos problemas e desafios dessa profissão. Por isso, conhecer a instituição de ensino, sua organização e a realidade escolar é essencial para a formação profissional do professor (ZINKE, GOMES 2015).

Refletir sobre o diagnóstico e as vivências experimentadas durante o período de estágio, segundo Pereira e Baptista (2009), é imprescindível, pois a reflexão dos dilemas encontrados na prática pedagógica em sala de aula, vivenciada pelo licenciando, tende a levar em consideração a caracterização física da escola: instalações, funcionários, corpo docente, estudantes e a comunidade envolvida com a instituição.

É a partir do diagnóstico que se estabelece uma análise mais específica sobre a realidade escolar, não sendo apenas um levantamento de dados e informações referentes à infraestrutura ou fragilidades da instituição, o diagnóstico viabiliza também a identificação das potencialidades, dos pontos fortes, e aspectos positivos da realidade escolar. Esta ação parte do princípio de diagnosticar a realidade da escola, identificando aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, estruturais e socioculturais.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os dados do diagnóstico realizado nas escolas campo do PRP 2018, descrevendo as ações de formação continuada, aperfeiçoamento profissional e organização do Projeto Político Pedagógico.

Na maioria dos relatórios de estágio supervisionado os alunos dedicam-se mais a descrever o período de regência, dedicando pouco espaço a análise da escola. Por ter participado da primeira turma do PRP como orientadora de um núcleo, acredito ser importante divulgar as ações que foram realizadas durante o programa. Sendo essencial conhecer as escolas campo que participaram e receberam os alunos residentes do PRP.

Quanto às escolhas metodológicas optou-se pela pesquisa descritiva de natureza qualitativa, para a coleta de dados foi realizada a pesquisa documental, na análise dos

dados utilizou-se a análise de conteúdo.

METODOLOGIA

Quanto à escolha metodológica optou-se pela pesquisa descritiva de natureza qualitativa, para a coleta de dados foi realizada a pesquisa documental, utilizando os documentos da escola. Para apresentar e analisar os dados utilizou-se a análise de conteúdo.

Para Triviños (1987, p. 110), “o estudo descritivo pretende descrever “com exatidão” os fatos e fenômenos de determinada realidade”, de modo que o estudo descritivo é utilizado quando a intenção do pesquisador é conhecer determinada comunidade, suas características, valores e problemas relacionados à cultura. Em relação à pesquisa qualitativa, Gil (1999), explica que o uso dessa abordagem propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao fenômeno em estudo e das suas relações, mediante a máxima valorização do contato direto com a situação estudada, buscando-se o que era comum, mas permanecendo, entretanto, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos. Segundo Laille & Dione (1999), por meio da análise de conteúdo, procura-se desmontar a estrutura e os elementos do conteúdo, com vistas a esclarecer suas diferentes características e significação.

RESULTADOS

A apresentação dos resultados da pesquisa foi organizado em blocos de conteúdos a partir da coleta das informações nos documentos disponibilizados pelas escolas campos. Os dados têm como fonte os documentos das três escolas que receberam os alunos residentes do PRP núcleo Acaraú no período de agosto de 2018 a janeiro de 2020. Sendo uma escola da rede pública municipal de ensino que oferta o Ensino Fundamental, uma escola da rede pública estadual de ensino que oferta o ensino regular, e uma escola estadual de educação profissional que oferta o ensino médio integrado a educação profissional.

A escola de Ensino Fundamental e a Escola Estadual de Educação Profissional estão localizadas na sede do município de Acaraú, e a Escola de Ensino Médio Regular fica localizada na zona rural do município.

Relação Escola e Comunidade

Na escola E.E.I.E.F. Professora Teresa de Jesus Silva a relação com a comunidade em que a escola está localizada se dá essencialmente através das reuniões de pais e professores momento em que ocorrem também as matrículas dos alunos.

A escola realiza diversos eventos ao longo do ano nos quais há uma grande participação da comunidade. São eventos referentes a datas comemorativas, tais como: páscoa, festa junina, dia das mães, sete de setembro, além das cerimônias de formaturas do ensino fundamental anos iniciais e anos finais. A escola tem uma boa relação com a comunidade, porém essa relação não se traduz em participação da comunidade nas decisões escolar.

A escola E.E.M. Vicente de Paulo da Costa está localizada em uma zona rural, a relação da escola com a comunidade não é estreita, embora exista participação da comunidade em alguns eventos da escola, tais como: festa junina, dia das mães e outros.

A escola é bem avaliada pela comunidade, mas não tem nenhuma participação nas decisões da escola. A maioria dos alunos mora em comunidades isoladas da região, por isso a escola tem dificuldade em reunir a comunidade além dos horários e dias de aulas, limitando a participação da comunidade as reuniões de pais e alunos onde o foco é mais a discussão sobre o desempenho dos alunos do que qualquer outra coisa.

Na escola EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa, a comunidade na qual ela está inserida vê de uma forma positiva inclusive estudantes de outras escolas da comunidade. Nessa escola existem vários projetos desenvolvidos pelos alunos que de certa forma envolvem a comunidade, como projetos sobre empreendedorismo. Os eventos da escola contam com a assistência e participação de grande parte da comunidade.

Alguns projetos possibilitam a participação da família nas ações da escola e são realizados durante todo o ano letivo. No projeto Família na Escola, as famílias dos alunos são convidadas para um momento na escola em que são discutidas atividades desenvolvidas na escola e outros assuntos relativos ao trabalho da escola; o projeto Diálogos com a Gestão é um projeto em que os alunos se reúnem com a gestão da escola e levam suas demandas, críticas e sugestões e buscam através do diálogo uma tomada de posição da gestão da escola, isso vem tornando a gestão do ensino bastante democrática; projeto como GiffoniVEST e GiffoniENEM tem como objetivo preparar os alunos para participarem de processos seletivos locais (vestibulares) e se prepararem

para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), nesse projeto além dos alunos da escola a comunidade também pode se inscrever e participar das aulas.

Embora existam projetos que aproximam a comunidade da escola esses projetos não estão previstos no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. Como os projetos não estão previstos no PPP ocorre o risco desses projetos acabarem com a mudança da gestão. Também não existem pautas definidas para as reuniões, os assuntos das reuniões podem ser sobre educação, metodologia de ensino, algum anseio da comunidade.

Silva & Silva (2016) destacam que as escolas têm uma função muito importante na integração com as comunidades locais, pois os jovens dos setores mais populares são os que apresentam escolaridade mais incompleta, a trajetória escolar da maior parte desses jovens evidencia uma relação difícil com a escola que vão desde reprovações a períodos de abandono.

Corroborando com os autores, Bezerra *et. al* (2010) explica que para concretizar o processo de ensino, é imprescindível que ocorra integração entre a escola e a comunidade atendida, com reconhecimento e valoração dos saberes extracurriculares e efetivação de parcerias no trabalho educativo, atingindo o maior contingente de pessoas em sua área de localização. Segundo o autor devemos considerar que todos os participantes do processo educativo têm a capacidade de elaboração de propostas para a melhoria da educação.

Recursos Humanos e Formação Docente

Dos 30 professores da escola E.E.I.E.F. Professora Teresa de Jesus Silva todos possuem formação para a docência. Seis professores tem como formação o curso do magistério a nível médio, mas lecionam em turmas dos anos finais do ensino fundamental. De acordo com MEC o curso de magistério, que não é um curso superior, habilita apenas paratrabalhar na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Dos vinte e quatro professores com nível superior somente três possuem uma pós-graduação.

A maioria dos professores dessa escola já vem atuando no magistério a mais de 10 anos, a maioria deles pertence ao quadro de servidores da prefeitura municipal de Acaraú.

Analisando as informações constantes no PPP percebe-se que os professores, possuem a qualificação mínima para a docência que é a graduação, mas poucos

buscaram a formação continuada. Além dos dados sobre a formação dos professores, verificou-se em registros da escola que lá existe uma rotatividade grande de professores, muitos nem completam quatro anos na escola.

Na escola E.E.M. Vicente de Paulo da Costa dos 18 professores que são lotados na escola, quatro ainda estão cursando a licenciatura, os demais já concluíram o ensino superior são lotados em sua área de formação. Nos documentos analisados não existe nenhuma informação acerca da formação continuada dos professores. O quadro de professores da escola é formado por professores jovens que ainda não possuem muita experiência com o processo ensino aprendizagem.

A EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa é uma escola de ensino médio integrado a educação profissional de tempo integral. Os professores que lecionam na escola possuem formações diferenciadas. Os professores da base comum é composta por 18 professores que lecionam as disciplinas propedêuticas do ensino médio, atuando na sua área de formação. A parte diversificada do currículo, ou seja, a parte técnica, conta com 10 professores que são graduados de acordo com o itinerário profissional ofertado pela escola. No PPP da escola não vem especificando as áreas de formação destes professores, mas que eles possuem formação necessária para o exercício da profissão, também não existe nenhum dado sobre pós- graduação dos professores da escola. A escassez de informações no PPP não permitiu saber quantos professores são servidores e quantos são contratados e/ou temporários.

A Lei n. 9394, de 20 de setembro de 1996, denominada Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no artigo 62, que dispõe de forma específica sobre a formação dos profissionais da educação:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal (BRASIL, 1996)

Ainda de acordo com a LDB o seu artigo 61 distingue as categorias dos profissionais da educação assim:

Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são:

I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio;

II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas;

III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim (BRASIL, 1996)

Segundo Dassoler (2012), o investimento na formação é ponto de partida para a melhoria da profissão e para a sua ressignificação, a formação contribui para uma reflexão permanente voltada para a construção de uma educação orgânica que religa os saberes e vai ao encontro ao desenvolvimento do ser humano, o processo de formação do professor é um contínuo que molda-se no compromisso que se estabelece com os alunos e demais atores que formam a comunidade escolar uma vez que escola são todos os que nela convivem e aprendem: professores, alunos, funcionários, famílias, membros da comunidade e gestores.

Para Trancredi (1998), a aprendizagem profissional pela experiência não deve ser desprezada como uma forma de aprendizagem da profissão docente, sendo importante a reflexão crítica durante a formação, reflexão essa sobre o próprio aprendizado profissional pessoal e sobre seu envolvimento com a docência. Para o autor se essa atitude crítico-reflexiva fosse adotada como eixo de formação e de atuação dos professores, constituiria uma alternativa viável para a melhoria da qualidade do ensino.

Ações de Formação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional

Na escola E.E.I.E.F. Professora Teresa de Jesus Silva o PPP diz que nas reuniões dos professores ocorre à organização de projetos de formação continuada inclusive o documento fala sobre a avaliação de projetos, porém no mesmo documento não existe outra referência à formação continuada muito menos projetos sobre o assunto.

Na escola E.E.M. Vicente de Paulo da Costa o PPP fala que durante as reuniões haverá discussões e desenvolvimento de projetos de formação continuada, mas não existe nenhum projeto de formação continuada citado no PPP, embora vários outros projetos sejam citados.

Na escola EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa o PPP fala sobre o a formação continuada, citando vários projetos como: oficinas por disciplinas para professores; oficinas de metodologia de sala de aula/livro “aula nota dez”; oficinas dos 5 Sentos; oficinas sistemáticas; oficinas na área técnica de acordo com os cursos oferecidos na escola; incentivo aos cursos de pós-graduação, ao todo existem vinte projetos de formação continuada.

A escola possui uma grande quantidade de projetos de formação continuada

previstos no PPP, as únicas críticas em relação a formação continuada nessa escola são sobre a falta de detalhes dos projetos e falta de um plano de acompanhamento do desenvolvimento dos projetos.

A importância da formação continuada está no fato de que a formação inicial não supre todas as necessidades referentes à atividade docente uma vez que essas necessidades mudam de acordo com a realidade de cada escola sendo, portanto essencial que os professores continuem estudando e busquem a formação continuada para atualizarem os conhecimentos e aprimorar suas práticas (RODRIGUES *et al* 2017).

Segundo Wengzynski (2013) por muito tempo a formação continuada no Brasil esteve voltada para atualização de conhecimentos e/ou reciclagem de conhecimentos reduzindo assim o momento formativo e a reflexão sobre a docência, essa perspectiva gera uma separação entre teoria e prática não atendendo as necessidades reais dos professores, da escola, dos alunos e dos problemas da profissão, sendo imprescindível que sejam desenvolvidas atividades reflexivas entre os professores capaz de identificar e resolver problemas relativos à docência.

Na formação continuada o professor tem que estar apto a praticar a reflexão, deve estar aberto a novas maneiras de exercer sua profissão, modificando se necessário o modo de trabalhar os conhecimentos, a prática de refletir deve ser constante em sua formação, podendo dessa forma ter uma visão mais crítica sobre sua atuação como educador e atualizar essa visão quando necessário.

Damasceno e Santos (2016) afirma que; “[...] a formação continuada, mais que uma exigência ou um „modismo, é um direito do professor que lhe favorece a valorização profissional [...] é uma das dimensões importantes para a materialização de uma política para os profissionais da educação [...]”

Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e o Plano de Desenvolvimento da Escola

Na E.E.I.E.F. Professora Teresa de Jesus Silva o PPP da escola foi desenvolvido para suprir as necessidades da escola, dos alunos, dos pais e da comunidade em geral, promovendo ao aluno acesso ao conhecimento sistematizado, e a partir deste, produção de novos conhecimentos, preocupando-se com a formação de um cidadão consciente e participativo na sociedade em que está inserido.

Na E.E.M. Vicente de Paulo da Costa o PPP destaca que o trabalho e função da

escola é ensinar e fazer com que os conhecimentos sejam aplicados pelos alunos, de acordo com seus objetivos pessoais. Tem como visão ser um estabelecimento de ensino de referência para a comunidade na formação de jovens protagonistas com foco no sucesso escolar e nos valores para suprir as necessidades da sociedade, além de conscientizá-los para a importância da educação continuada em suas vidas.

Na EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa, no PPP prevalece a missão de oportunizar a formação de jovens empreendedores por meio de uma educação de qualidade, pautada na autonomia para aprender, fazer, ser e conviver em sociedade. A visão de futuro é ser uma escola de referência estadual na formação de jovens pró-ativos e transformadores de sua realidade, por meio da qualificação para o trabalho com foco na aprendizagem e nos valores sociais atendendo as necessidades do mundo contemporâneo. Tendo como valores, eficácia, empreendedorismo, equidade, ética, parceria transparência.

O Projeto Político Pedagógico é um dos documentos de maior importância na escola, pois o mesmo diz respeito à própria organização do trabalho pedagógico que está intimamente ligado à concepção, assim como também realização e até a própria avaliação do projeto educativo, indo além de um agrupamento de planos de ensino, passando a ser uma ação intencional com um compromisso coletivamente estabelecido, planejado e vivenciado em todos os momentos. Segundo Veiga (2017) o PPP é um aparato utilizado pelas as escolas e que requerem um processo democrático para sua construção, a mesma ainda destaca que:

O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola. (VEIGA, 2007, p.13)

Regimento Escolar

Na E.E.I.E.F. Professora Teresa de Jesus, o regimento trás explicações e orientações referentes a toda organização da escola, do núcleo gestor, corpo discente, supervisão escolar, assistência psicopedagógica, apoio administrativo, secretaria escolar, refletindo também sobre a subseção dos arquivos, biblioteca, serviços gerais, cantina, conselho escolar, conselho de classe, grêmio estudantil, calendário escolar, matrículas, atendimento dos alunos com necessidades especiais, dentre outros e assegura o ensino da escola com base na liberdade de aprender no pluralismo de ideias,

garantia da qualidade da ação educativa no respeito, valorização e vinculação de instituição, anuncia a relevância da reunião dos mesmos e orienta que aconteça ao início e fim de cada período para traçar diretrizes, analisar, avaliar e apresentar sugestões sobre o processo didático pedagógico e disciplinar e delimitar competências tais como: atuar como órgão consultivo e deliberativo, propor medidas para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem aprovar o regimento escolar, avaliar o processo de ensino-aprendizagem e assessorar a direção na elaboração do projeto pedagógico.

Na E.E.M. Vicente de Paulo da Costa, segundo o regimento a escola tem como finalidade geral ministrar o Ensino Médio de forma presencial nas modalidades regular nos turnos da manhã, tarde e noite, na sede de acordo com as possibilidades, diretriz e legislação pertinentes, desenvolvendo uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, voltada para o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O Corpo Docente da escola é formado por professores efetivos e de contratos temporários no exercício da docência ou afastados por motivo de licença, que são os agentes diretos do processo educativo, sendo uma de suas atribuições na execução: participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

Na EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa, em seu regimento consta ser primeira escola profissional com nível técnico integrado ao ensino médio no município, iniciando em 2012 a oferta dos seguintes cursos: técnico em eletromecânica, técnico em massoterapia, e técnico em redes de computadores. Em 2016 passou a oferta o curso técnico em administração.

Temos ainda no currículo da escola os projetos da Secretaria da Educação do Estado do Ceará, que a escola trabalha, tais como: aprendizagem cooperativa, geração da paz e escola protege. Esses projetos são trabalhados de forma integral formando com a escola que protege um único projeto que atua em vários âmbitos.

O Regimento Escolar é o documento que tem como principal objetivo a orientação de todo o trabalho desenvolvido nas instituições de ensino, tendo ainda como principal fonte de fundamentação a legislação vigente, além de ser construído de forma democrática pela comunidade escolar (VASCONCELOS, 2017). Neste tocante é possível perceber que as escolas nas quais onde são desenvolvidas as atividades do programa de Residência Pedagógica foi possível perceber que elas se amparam legalmente nas legislações vigente para o melhor desenvolvimento dos trabalhos

buscando a sintonia com a política educacional do país, portanto cada escola apresenta seu regimento buscando o melhor desenvolvimento de ações voltadas ao ensino e aprendizagem de forma exequível e integral.

Administração da Equipe Gestora da Instituição

Na E.E.I.E.F. Professora Teresa de Jesus, a equipe de gestão educacional é composta por um Núcleo Gestor que é responsável pela execução, coordenação e supervisão das atividades pedagógicas e administrativas desenvolvidas na instituição.

Ao Diretor compete: Organizar os serviços pedagógicos da instituição, assegurando qualidade e eficiência do processo ensino-aprendizagem; assinar os documentos relativos à escrituração escolar, juntamente com o secretário escolar; propor medidas a respeito do regime didático e disciplinar; coordenar a elaboração e execução do projeto pedagógico da instituição; promover a integração escola, comunidade e família; entre outras competências

A gestão da E.E.M Vicente de Paulo da Costa é exercida com a participação ativa e autônoma do Conselho Escolar, órgão colegiado, de natureza deliberativa, consultiva, normativa, fiscalizadora e avaliativa, formado por gestores, pais, alunos, professores, funcionários e representantes da sociedade civil, escolhidos pelos seus pares para tomar decisões coletivas.

Na EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa o núcleo gestor da escola é o órgão da administração, coordenação e controle. O núcleo gestor é composto por um diretor, três coordenadores pedagógicos, divididos entre as vertentes de ensino, aprendizado e estágio, uma secretaria escolar e uma assessora administrativa e financeira. Tendo como atribuições: participar da elaboração do projeto político pedagógico, oportunizar condições que assegurem o desempenho do trabalho docente e o pleno êxito da aprendizagem discente; como também estimular o funcionamento dos organismos colegiados, favorecendo a participação e o aperfeiçoamento das relações democráticas na escola.

A equipe gestora exerce um papel fundamental nas instituições de ensino, é possível perceber que a mesma tem condições de proporcionar ao educando e aos profissionais da educação relações intra e interpessoais com maior qualidade, para tanto oferecem alternativas inovadoras focando nos processos educativos em conjunto com a comunidade (PERIPOLLI, 2009). Além disso, é fundamental o envolvimento da equipe

gestora com os processos educacionais participativos, visando à melhoria na qualidade de ensino de suas escolas.

Resultados nas Avaliações Externas

As avaliações externas (Prova Brasil, Spaece, Enem, Pisa) que as escolas públicas vêm participando, servem como indicadores que permitem aferir os índices educacionais que os alunos estão tendo em seu aprendizado e no direito a um ensino de qualidade e assegurada.

Segundo Galvão 2015 com a criação do Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB), a educação brasileira vem desenvolvendo políticas públicas de educação que se assemelhem as políticas educacionais globais, sendo este um dos fatores determinantes no desenvolvimento do ensino e aprendizagem nas escolas.

Na escola E.E.I.E.F. Professora Teresa de Jesus, os índices que são mais avaliados são os índices do SPAECE, IDEB, SAEB, Prova Brasil, outras. É possível notar que a mesma apresenta alguns índices como indicativos para melhorar as formas de ensino e aprendizagem, como por exemplo, os índices do SPAECE/ 2017 em Língua Portuguesa e Matemática para o 9º ano.

Em Língua Portuguesa o índice da escola ficou acima da média municipal, sendo um indicativo, portanto, que o trabalho desenvolvido nesta área esta de acordo com o esperado para o sistema educacional ao que se propõe a escola.

Em Matemática a média da escola também ficou acima da média municipal, o que também é fruto do empenho dos profissionais da educação que buscam formas inovadoras de ensinar a matemática que é considerada por muitos uma disciplina muito difícil de ensinar e aprender.

Na E.E.M Vicente de Paulo da Costa, os índices que são mais avaliados também são os índices do SPAECE, IDEB, SAEB, Prova Brasil, outras. É possível notar que a mesma apresenta alguns índices como indicativos para melhorar as formas de ensino e aprendizagem, de acordo com os índices do SPAECE/ 2018 em Língua Portuguesa e Matemática para o 3º ano do ensino médio.

Em Língua Portuguesa o índice da escola ficou um pouco acima da média da CREDE de Acaraú, sendo um indicativo, portanto, que o trabalho desenvolvido nesta área está de acordo com o esperado para o sistema educacional ao que se propõe a escola.

Em Matemática a média da escola também ficou acima da média da CREDE de Acaraú, o que também é fruto do empenho dos profissionais da educação que buscam formas inovadoras de ensinar a matemática que é considerada por muitos uma disciplina muito difícil de ensinar e aprender, ainda mais quando se trata do ensino médio.

Na EEEP Marta Maria Giffoni de Sousa, que é uma escola de ensino profissional e que busca sempre formas de inovar no ensino, os índices que são mais avaliados são os índices do SPAECE, IDEB, SAEB, Prova Brasil, outras. É possível notar que a mesma apresenta alguns índices como indicativos para melhorar as formas de ensino e aprendizagem, como por exemplo, os índices do SPAECE/ 2018 em Língua Portuguesa e Matemática para o 3º ano do ensino médio.

Na Língua Portuguesa o índice da escola ficou acima da média da CREDE de Acaraú, sendo um indicativo, portanto, que o trabalho desenvolvido nesta área está de acordo com o esperado para o sistema educacional ao que se propõe a escola com sua gestão participativa.

Em Matemática a média da escola é diferente de Língua Portuguesa que já tinha obtido uma média bem expressiva, em Matemática o índice da escola foi ainda maior e bem acima da média da CREDE de Acaraú, o que também é fruto do empenho dos profissionais da educação que buscam formas inovadoras de ensinar a matemática que é considerada por muitos uma disciplina muito difícil de ensinar e aprender, ainda mais quando se trata do ensino médio, no entanto por na escola conter cursos voltados as áreas matemáticas, os resultados obtidos são frutos do empenho de alunos e professores em dá uma boa resposta ao trabalho que vem sendo desenvolvido na instituição.

Ao analisar os índices obtidos pelas escolas, percebeu-se que elas foram bem avaliadas e ficaram acima das médias as quais foram feitos os comparativos dos seus alunos, logo, isso significa dizer que o trabalho de ensino aprendizagem nas áreas avaliadas pelos índices se encontra em harmonia com o que se pede nos sistema educacional do país.

CONCLUSÃO

Conforme o objetivo proposto no presente trabalho, apresentamos o diagnóstico realizado nas escolas campos que participaram do programa Residência Pedagógica no ano de 2018 pertencentes ao município de Acaraú no Estado do Ceará.

Essas escolas receberam durante 18 meses os licenciandos do curso de

Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, campus Acaraú.

A análise dos documentos das escolas possibilitou descrever as ações que são realizadas no âmbito educacional, descrevendo a preocupação das escolas em organizar um trabalho consistente com a oferta de uma educação de qualidade.

Vimos que a relação escola e comunidade ainda é algo que necessita de ações que permitam o envolvimento mais participativo da comunidade nas decisões da escola e não só a participação dela nas reuniões de pais e festas comemorativas.

Quanto aos recursos humanos das escolas, o número de professores que lecionam, os documentos mostraram que as escolas vem atendendo ao que a LDB determina que os professores para atuar na educação básica devem ter formação a nível superior, além de possuir formação específica na área que atuam e que o número de professores lotados nas escolas é suficiente para atender a demanda daquela instituição.

A formação continuada em algumas escolas restringem-se aos momentos de formação interna, pequenas capacitações, não sendo ofertadas pelos sistemas ao qual estão vinculados outros tipos de formação. Na perspectiva pessoal, percebe-se que à formação continuada, ainda é algo que não se tornou uma prática dos professores dessas escolas.

Ao analisar os PPPs das escolas, foi possível verificar que eles estão atualizados e contém os dados que orientam sua construção, só não foi possível saber se ele foi uma construção coletiva ou não, conforme determina a legislação educacional.

O regimento escolar apresenta um breve histórico da fundação das escolas, definição das atribuições dos profissionais que trabalham na escola, objetivos e ao que se propõe a escola como uma instituição de ensino.

Conhecer os professores e demais profissionais que atuam na escola foi essencial para situar o papel que eles têm na formação dos alunos, do mesmo modo torna-se importante situar a gestão da escola, pois eles têm um papel essencial na administração do espaço físico e pedagógico e são atores que participaram do PRP acolhendo os residentes em seus espaços de trabalho.

Desde a década de 90 o sistema educacional brasileiro criou as avaliações externas, onde sistemas e escolas participam para aferir o resultado do trabalho desenvolvido nas escolas. Portanto, as três escolas participam de avaliações externas, tendo como foco principal de resultados os componentes curriculares de Matemática e

Língua Portuguesa, cujos dados foram sintetizados nos resultados na análise. Mas, foi possível perceber que as escolas vêm conseguindo atingir resultados que estão acima da média estipulada pelo estado nessas áreas, o que demonstra o bom trabalho por elas desenvolvido.

Ao longo dos anos muitos trabalhos sobre o estágio supervisionado têm como foco apresentar informações sobre a prática dos alunos no espaço da sala de aula, mas, poucos se detêm a descrever a escola que os recebe. Portanto, ao trazer para discussão a escola campo do PRP, buscou-se mostrar o trabalho que vem sendo desenvolvido por elas, e que ficam restritos aos muros da escola.

Finalizamos acreditando que a inserção dos alunos do PRP nas escolas campo, conhecendo os documentos norteadores de suas ações, a formação dos professores que nela atuam, os resultados das avaliações que a escola participa permitiram aos alunos conhecer a realidade da escola e não somente suas salas de aula, sendo essencial para sua inserção profissional como futuros professores da educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 22 de Julho de 2020.

BEZERRA, Z.; SENA, F.; DANTAS, O.; CAVALCANTE, A.; NAKAYMA, L.; SANTANA, A. Comunidade e escola: reflexões sobre uma integração necessária. *Educar*. n. 37, p. 279-291. 2010.

DAMASCENO, A. M. P.; SANTOS, M. R. C. A importância da formação inicial e continuada dos professores na educação infantil. In: Fórum Internacional de Pedagogia. 8, 2016. Imperatriz. Anais. Imperatriz: FIPED, 2016.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LA VILLE C., DIONNE J. A construção do saber – manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999, 340 p.

LIBÂNEO, C. Organização e gestão da escola - teoria e prática. São Paulo: Alternativa, 2004.(papel do professor)

PEREIRA, Helenadja Mota Rios; BAPTISTA, Geilsa Costa Santos. Uma reflexão acerca do Estágio Supervisionado na formação dos professores de Ciências Biológicas, In: VII ENPEC, 2009, Florianópolis. Não paginado.

PERIPOLLI, J.O. O trabalhador das escolas do campo. Múltiplas jornadas. Ver. Fac. Educ. (Univer. Do Estado do Mato Grosso), vol 22, ano 12, n 2, p 99-114, jul/dez 2009. Disponível em em: http://www2.unemat.br/revistafaed/content/vol/vol_22/artigo_22/99_114.pdf. Acesso: 20 jul 2019.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2012

SILVA, A. C.; SILVA, J. L. Educação popular na escola pública: uma prática educativa para transformação social. In: Congresso Internacional de Educação Inclusiva /Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva. 2, 2016. Campina Grande. **Anais**. Campina Grande: UEPB, 2016.

TANCREDI, R. M. S. P. Globalização, qualidade de ensino e formação docente. **Ciênc. educ.** v. 5. n. 2, p. 71-79. 1998.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____. Introdução à pesquisa em ciênciassociais. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

VASCONCELOS, C. S. Construção do Conhecimento em Sala de Aula, 18a ed. São Paulo: Libertad, 2017.

VEIGA, Ilma Passos (Org.). Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. 23. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

ZINKE, I.A.; GOMES, D. A prática de observação e a sua importância na formação do professor de geografia. XII Congresso Nacional de Educação. Anais.... Em: XII Congresso Nacional de Educação, PUCPC, 2015.

WENGZYNSKI, C. D. A formação continuada e suas contribuições para a docência a partir da percepção das professoras dos anos iniciais da rede municipal de ensino de Ponta Grossa/Pr. 2013. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa. 2013.